



UM PARLAMENTO MAIS JOVEM DO QUE NUNCA

Nos dias 12 e 13 de maio de 2025, a Assembleia da República voltou a abrir portas à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens – Ensino Básico.

Este ano, o evento decorreu num contexto político especial: devido à dissolução do Parlamento, os deputados dos partidos não estiveram presentes. Mas isso não impediu que o Palácio de S. Bento se enchesse de debate, cidadania e entusiasmo juvenil. Muito pelo contrário — a ausência dos políticos adultos destacou ainda mais o papel dos jovens deputados... e dos jornalistas, como eu.

Sob o tema "Novas Tecnologias, oportunidades e desafios para os jovens", estudantes de todo o país reuniram-se para transformar palavras em ação.

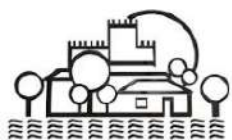


12 DE MAIO 2025

Perto da hora de almoço, começaram a chegar autocarros ao inigualável Palácio de S. Bento. Após longas viagens, os jovens encontravam-se nervosos e ansiosos por começar os trabalhos. Foram bem recebidos, com sorrisos e um lanche reforçado no interior do palácio.

Os deputados foram encaminhados para as salas das comissões, enquanto os jornalistas seguiram para uma visita guiada feita por elementos do gabinete de comunicação: Fernando Rocha, Diana Conceição e Elsa Miranda, que não só nos deram informações interessantes sobre o edifício e a sua história como nos explicaram o funcionamento do Parlamento e o regulamento do Prémio Reportagem 2025.





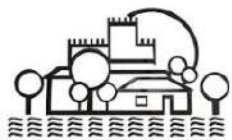
Tivemos ainda a oportunidade de participar num período de perguntas e respostas, durante o qual questionei Elsa Miranda — que já desempenhou a função de taquígrafa parlamentar — sobre o momento que mais a marcou no exercício da sua profissão. Elsa Miranda destacou, com emoção, o instante em que todo o Parlamento se silenciou para que a deputada Joacine Katar Moreira pudesse concentrar-se durante a sua intervenção. Sublinhou ainda a importância do respeito mútuo ao longo dos debates parlamentares, considerando-o fundamental para o bom funcionamento das instituições democráticas.

Após esse momento, os jornalistas, tiveram a oportunidade de “espreitar” o fervilhar das comissões. Em cada debate sentia-se o espírito crítico, o respeito e a tolerância por todas as ideias - este ano, com um funcionamento um pouco diferente, já que as comissões foram conduzidas por funcionários do Parlamento, mas que fizeram igualmente um excelente trabalho.



Após um dia intenso, estando felizes, mas ligeiramente cansados, nada melhor do que um momento cultural para descontrair e conviver de forma menos formal.

Os Tocárufar trouxeram a percursão tradicional portuguesa à Sala do Senado e também alguns bombos extra para que alguns jovens pudessem experimentá-los.



13 DE MAIO 2025

Desde cedo, um entusiasmo palpável pairava no ar dentro do Palácio de São Bento. A histórica Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens estava prestes a começar.

Às 10h00, a Presidente da mesa, Dalila Correia, abriu solenemente a sessão e convidou José Aguiar Branco a intervir. O mesmo deixou uma mensagem de agradecimento aos jovens que participaram nas últimas 30 edições do Programa e sublinhou a importância de a democracia ser para todos, todos, todos.

Não havendo deputados de profissão para colocarem as suas perguntas, os deputados jovens iniciaram o debate das suas medidas enquanto os jornalistas tiveram oportunidade de conversar com José Aguiar Branco.

Evitando questões de cariz político, procuramos conhecer um pouco melhor a pessoa do presidente da Assembleia da República:

Dos vários cargos que desempenhou ao longo da sua carreira — ministro da Justiça, ministro da Defesa, líder parlamentar e agora presidente da Assembleia da República — qual considera ter sido o mais desafiante e porquê?

“Como sabem estamos em época eleitoral. É importante (...), Em relação às funções que já exerci, foram todas muito importantes, cada uma teve os seus desafios. Mas esta que desempenho agora é muito desafiante, pois vivemos num tempo em que o regime democrático está a sofrer ameaças, coisas que já dávamos por adquiridas (...). Portanto preservarmos a liberdade, a democracia e a paz é uma missão muito exigente nos dias de hoje (...).”





Após um almoço reconfortante, os deputados regressaram ao plenário, prontos para o ponto alto do dia: debater e aprovar a recomendação final à Assembleia da República. Enquanto isso, os jornalistas dirigiram-se à Biblioteca, onde os esperava uma conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Souza. Ouvi-la falar sobre o papel da comunicação social na atualidade fez-me refletir sobre a responsabilidade de informar com verdade, ética e clareza. Não basta escrever bem. É preciso compreender o impacto das palavras.

Pudemos, mais uma vez, colocar questões que nos foram respondidas de forma bastante simpática e interessante:

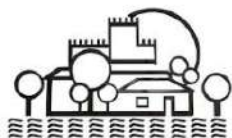
Na sua opinião qual o maior desafio que o jornalismo político enfrenta atualmente para manter a credibilidade e a imparcialidade num cenário tão polarizado?

Judith e Souza disse, com tom irónico, que adorava conseguir uma resposta para a minha pergunta e salientou a importância da mesma. Comparou o entretenimento com o jornalismo e as diferenças entre entreter e informar, pois nem sempre é fácil separar e atrair o público para discursos mais sérios.



Finalmente, voltamos mais uma vez à sala do debate para assistir à aprovação do projeto de recomendação: é o momento mais emocionante, e conforta-nos com a sensação de missão cumprida!





No final da tarde, assistimos com grande gratidão ao discurso de encerramento feito por Julieta Sampaio, fundadora do Programa Parlamento dos Jovens. Um exemplo enquanto mulher democrata que não baixou os braços até tornar a sua ideia realidade. Lutou pela nossa voz, pela representação dos jovens, por um parlamento jovem. No final do seu discurso não houve, naquela sala uma pessoa que não estivesse emocionada. Foi mesmo uma honra ouvir as suas palavras.



Todo este percurso exigiu muito esforço e dedicação por parte dos jovens mas também por parte de todos os professores envolvidos.

Falando por experiência própria este é um projeto ao qual me entrego e pelo qual me esforço todos os anos, mais do que aprendizagens essenciais, deu-me confiança para falar em público, deu-me memórias que nunca vou esquecer e pessoas que vou levar para a vida.

Poder acompanhar a sessão nacional na qualidade de jornalista foi um privilégio.

Carlota Datia Lourenço
Círculo Eleitoral de Portalegre I Escola Básica e Secundária de Gavião
Edição 2024/2025 I Ensino Básico